

Este artigo foi recebido em 25 de setembro de 2025 e submetido a uma avaliação cega por pares, conforme política editorial, sendo aprovado para publicação em 20 de novembro de 2025.

IMAGENS NA IMPRENSA DIGITAL: UM ENSAIO SOBRE SIGNIFICADOS DE FIGURAS DE CELEBRIDADES SECULARES NA MÍDIA EVANGÉLICA

IMAGES IN THE DIGITAL PRESS: ON THE MEANINGS OF SECULAR CELEBRITY FIGURES IN THE EVANGELICAL MEDIA

Luca Lima Iacomini

Doutorando em História pela Universidade Federal do Paraná, com bolsa CAPES PROEX.

E-MAIL: lupalimaiacomini@gmail.com

Resumo

"Imagen não é ilustração" é um princípio que tem permeado debates acerca do uso de imagens pela mídia e os significados que elas carregam. Este artigo analisa as imagens que acompanham textos veiculados na RELEVANT Magazine, revista evangélica voltada para o público jovem adulto e que cobre diversos assuntos, como cultura pop, vida cotidiana e política, sempre partindo do ponto de que a fé é o eixo central do veículo. A RELEVANT afirma, em seu discurso oficial, buscar construir pontes entre os cristãos e a sociedade em geral. Nesta pesquisa, encontramos artigos referentes a quatro celebridades do meio secular (Chris Pratt, Demi Lovato, Kumail Nanjiani e Taylor Swift), e lançamos o olhar para a relação entre o texto e as figuras que o acompanham. Verificou-se que houve diferentes estratégias para a escolha dessas, entre elas o humor ou a tentativa de não chocar leitores com o uso de imagens provocativas.

Palavras-chaves: RELEVANT Magazine, mídia evangélica, juventude e religião, cultura pop, celebridades

Abstract

"Image is not illustration" is a principle that has permeated debates about the use of images in the media and the meanings they carry. This article analyzes the images that accompany texts published in RELEVANT Magazine, an evangelical magazine aimed at young adults and covering a variety of topics, such as pop culture, everyday life, and politics, always starting from the premise that faith is the central focus of the publication. RELEVANT claims, in its official discourse, to seek to build bridges between Christians and society in general. In this research, we found articles referring to four celebrities from the secular world (Chris Pratt, Demi Lovato, Kumail Nanjiani, and Taylor Swift), and we examined the relationship between the text and the accompanying figures. We found that different strategies were used in choosing these images, including humor or attempts to avoid shocking readers with the use of provocative images.

Keywords: RELEVANT Magazine, Evangelical media, youth and religion, pop culture, celebrities

Introdução

"Imagem não é ilustração ou objeto de decoração". É o que afirmaram os historiadores Carlos Lima Júnior, Lilia Moritz Schwarcz e Lúcia Klück Stumpf (2022, p. 31) em estudo sobre a forma como pinturas sobre a independência do Brasil ajudaram a nação a se imaginar. Na percepção dos autores, as imagens produzem conteúdos, criam textos próprios, permeiam pensamentos e ideologias, e devem, portanto, ser entendidos como tais. Inspirado nos autores citados, este artigo busca compreender como as imagens são utilizadas em uma perspectiva de uma história cultural, mas neste caso pela forma como recursos visuais participam das dinâmicas midiáticas do tempo presente.

Um dos trabalhos mais conhecidos e mais citados por historiadores que estudam a história da imprensa é o capítulo "História dos, nos e por meio dos periódicos", da historiadora Tania Regina de Luca (2008), em que esboça um caminho metodológico para o

uso da mídia impressa como fonte histórica. Entre os aspectos que observa estão as imagens que acompanham os textos, destacando a indissociabilidade das figuras com o veículo midiático em si. O historiador David Morgan aponta que “entender a importância das imagens na cultura da mídia moderna (e em qualquer época histórica) significa examinar o medo das imagens, as práticas de seu uso e as noções de seu poder”¹ (Morgan, 2008, p. 98).

Os historiadores Júlio Pimentel Pinto e Maria Inez Turazzi (2012, p. 97) apontam que

Fotografar significa “escrever (*grafar*) com a luz (*foto*)”, reproduzindo e, eventualmente, modificando as condições de nossa percepção visual ou, na falta desta, de outras percepções sensíveis. Como o registro fotográfico se processa com a intermediação de uma máquina, considera-se a fotografia uma imagem *técnica* (por oposição ao desenho, à pintura etc.) e também uma imagem *múltipla*, pois de uma matriz *foto-grafada* realiza-se um número praticamente infinito de exemplares idênticos ou semelhantes. (grifos no original)

Com as mudanças tecnológicas do século XXI, muitos jornais e revistas migraram seus conteúdos para o meio digital, de forma a adaptar-se ao universo tecnológico que se tornou mediador de relações sociais e profissionais. Para muitos, tornou-se mais cômodo ler notícias pelas telas de seus celulares e computadores do que por páginas em suas mãos. Isso não significou, necessariamente, que tivessem deixado de lado a publicação impressa – pelo contrário. Mas houve uma mudança: as edições impressas passaram a privilegiar algumas reportagens e artigos em detrimento de outros. Nesses casos, muitos textos publicados online diariamente são deixados de fora da publicação física (ver: Abrahamson; Prior-Miller, 2018; Bassimir; Gelfgren, 2023; Coelho, 2024).

Tais pressupostos instigaram essa pesquisa, focada na revista evangélica RELEVANT Magazine, voltada a jovens adultos e que trata de diversos temas, entre vida cotidiana, fé,

¹ “Understanding the importance of images in modern media culture (and in any historical epoch) means examining the fear of images, the practices of their use, and notions of their power”.

relacionamento, política e cultura pop. A revista possui reputação de ser uma das mais progressistas entre as evangélicas de grande circulação nos Estados Unidos.

O jornalista Brett McCracken, que contribuiu por anos com a RELEVANT, relata, em seu livro *Hipster Christianity: When Cool and Church Collide* (2010), que o início da circulação da revista causou empolgação entre jovens evangélicos insatisfeitos com a bolha conservadora a que estavam submetidos. Para ele, ver que um veículo cristão estava ciente que os jovens das igrejas escutavam músicas seculares foi libertador. Assim, a RELEVANT se tornou porta-voz dos jovens evangélicos que gostavam de engajar-se com a cultura pop secular e ainda assim manter sua convicção de fé em Jesus firme.

Ao analisar alguns dos textos publicados elencando a temática da cultura pop, notei que há figuras que, em alguns casos, produzem um sentido alinhado com os textos que acompanham, e, em outros casos, que aparecem de forma genérica, isto é, sem produção de sentido aparente, o que também acaba por revelar as autocensuras impostas ao tabloide.

Desta forma, escolhi quatro textos que me ajudassem a entender o uso de imagens na imprensa digital religiosa, cada um deles focando em episódios da vida de diferentes celebridades: os atores Chris Pratt e Kumail Nanjiani, e as cantoras Demi Lovato e Taylor Swift. Essas escolhas partiram de pesquisas realizadas para uma pesquisa de doutorado em andamento sobre mídia evangélica, guerras culturais e cultura pop. Nos casos de Pratt e Swift, as figuras apresentam consonância com a temática do artigo, contribuindo com uma formação de sentido. Já nos artigos sobre Nanjiani e Lovato, notou-se que as imagens que acompanham o texto são genéricas, isto é, mostram-se de maneira meramente (ou aparentemente) ilustrativa, não correspondendo ao caso abordado em texto, levantando hipóteses sobre as razões para ocultações de contextos no periódico em questão.

Para iniciar a análise, é necessário ter em conta que um periódico religioso terá sempre a fé como seu eixo central (Bellotti, 2018; Martino, 2016). A revista adventista brasileira Vida e Saúde, por exemplo, tem como foco o cuidado com a saúde e o corpo. Isso pode parecer distante da religiosidade, mas o que a historiadora Karina Kosicki Bellotti (2020) demonstra é o oposto: a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem uma longa tradição de manuscritos sobre a importância da saúde na vida religiosa, e mesmo não falando sobre os preceitos básicos do cristianismo (como o nascimento, morte e ressurreição de Jesus, por exemplo), ainda assim comunica uma identidade em que todas as práticas cotidianas passam pelo crivo do sagrado.

Nenhuma dessas quatro celebridades foi formada pela cultura de entretenimento cristão – quer pela indústria televisiva, cinematográfica ou musical dos chamados artistas gospel. Pelo contrário, estão ligados diretamente ao universo secular, embora tenham – a exceção de Nanjiani – passagens públicas pelo cristianismo, conforme se observará.

Banco de imagens e celebridades

Um dos desafios encontrados ao trabalhar a relação das imagens com os textos que acompanham é o olhar para a escolha do banco de imagens das celebridades. Para iniciar essa discussão, é importante ter em mente que a mídia de estilo de vida, ao mesmo tempo que cria celebridades, é também retroalimentada por elas (Aiello; Parry, 2020). Entendemos celebridades como figuras com altas projeções midiáticas, admiradas não somente pelo seu talento artístico ou esportivo, mas também, em certos casos, por sua beleza física, pela administração de sua fortuna, e até por sua eloquência em falar de assuntos sociais e políticos. Quando a RELEVANT foca em algo sobre a vida de determinadas celebridades, inicialmente a intenção é a de demonstrar que essas figuras podem levar cristãos a refletir

sobre algo pertinente à fé, mesmo que o sujeito em questão não se identifique com a religião.

As comunicólogas Giorgia Aiello e Katy Parry apontam que a mídia de estilo de vida – e considero coerente tratar uma revista voltada a jovens adultos sobre fé cristã e cultura como uma revista de estilo de vida – depende de imagens para sobreviver. Nisso reside a indústria das fotografias de estoque, os famosos bancos de imagem. As autoras argumentam que

Fotografias de estoque (e agora também vídeos de estoque) são o "papel de parede" da cultura de consumo (Frosh, 2003), na medida em que a maior parte das imagens que encontramos no nosso dia a dia são imagens genéricas e prontas para uso, provenientes de bancos de imagens globais como Getty Images e Shutterstock. As imagens de estoque são frequentemente associadas a um repertório estético muito limitado de imagens insossas e clichês, com pouco ou nenhum detalhe contextual. No entanto, a estética da "genericidade" típica das imagens de estoque (Machin, 2004) tornou-se cada vez mais complexa e (...) também profundamente enraizada nas tendências visuais atuais da mídia de estilo de vida (Aiello; Parry, 2020, cap. 10).²

Diferentemente do fotojornalismo, em que fotógrafos participam de eventos sociais, políticos e religiosos como testemunhas do ocorrido para registrar os acontecimentos e que, posteriormente, aparecem nos jornais, revistas e mídias sociais, as imagens de estoque já estão prontas, e podem ser utilizadas por empresas para os devidos fins.

² Tradução livre. No original: "Stock photographs (and now also stock footage) are the 'wallpaper' of consumer culture (Frosh, 2003), insofar as the bulk of images we encounter in our everyday life are ready-to-use, generic images that come from global image banks such as Getty Images and Shutterstock. Stock imagery is most often associated with a very limited aesthetic repertoire of bland and clichéd images with little or no contextual detail. However, the aesthetics of 'genericity' that are typical of stock images (Machin, 2004) have become increasingly complex and (...) also deeply entrenched with current visual trends in lifestyle media". A edição utilizada do livro foi em e-book. O modo referência não era ativado mesmo com cliques insistentes. Por essa razão foi referenciado apenas o capítulo do livro.

Nem sempre o fim para o qual a imagem de estoque foi destinado acaba por se tornar adequado. Exemplo disso foi uma reportagem do Estadão de 2022 sobre o caso de um adolescente branco, filho de policial e admirador de Adolf Hitler que utilizou a arma do pai para matar outros adolescentes. Ao abordar o tema em uma publicação nas redes sociais, o jornal utilizou uma imagem em que uma mão negra segura uma arma para refletir sobre o aumento dos casos de violência armada no Brasil (figura 1). É possível que a figura em questão tenha sido apenas retirada de um banco de imagens, sem que os responsáveis por essa divulgação tivessem refletido sobre ela. No entanto, a incoerência do caso levou o jornal a se retratar, visto que levantou um intenso debate sobre o racismo estrutural frequentemente despercebido por parte da sociedade brasileira (Poder360, 2022).

FIGURA 1

CULT DE CULTURA

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

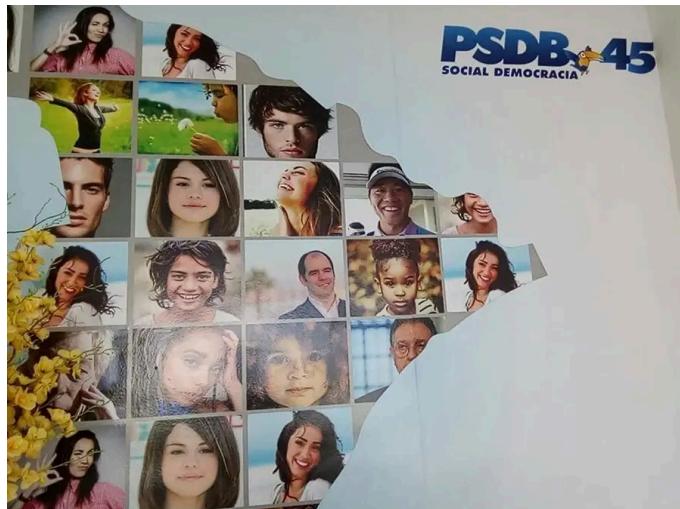


Retirada de:

<https://www.nexojornal.com.br/imagens-e-senso-comum-a-violencia-na-representacao>. Acesso em: 5 jun. 2025.

O uso de banco de imagens pode acarretar controvérsias menos graves, tal como o caso em 2018, quando a filial do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) em Sergipe, às vésperas das eleições presidenciais, criou uma campanha publicitária em que utilizou um mapa com imagens de pessoas supostamente nascidas no estado em questão, mas colocando no anúncio figuras da cantora e atriz estadunidense de ascendência mexicana Selena Gomez e da youtuber e socióloga Náty Neri, nascida em Assis, São Paulo (figura 2). Nenhuma das duas havia autorizado o uso da imagem ou sequer possuía relações com o PSDB, o que faz acreditar que as imagens foram extraídas de estoque e sem revisão crítica (Tolotti, 2018).

FIGURA 2



Retirada de:

<https://www.infomoney.com.br/politica/psdb-usa-foto-de-selena-gomez-e-youtube-r-em-campanha-eleitoral-em-sergipe/>. Acesso em: 17 out. 2025.

Dante dessas situações é que pretende-se analisar as imagens das celebridades em questão (Lovato, Nanjiani, Pratt e Swift). Partindo do pressuposto de que as figuras são genéricas e, possivelmente, extraídas de banco de imagens, pretende-se analisar as imagens que acompanham artigos com os seguintes temas:

- Chris Pratt sendo criticado por usuários de internet por orar pelo ator Kevin Smith;
- O jatinho particular de Taylor Swift e a polêmica em torno do seu rastro de carbono;
- Um pôster de Demi Lovato banido do Reino Unido;
- A experiência de Kumail Nanjiani em conseguir fortalecimento muscular para estrelar em filme da Marvel.

A metodologia utilizada parte da análise acerca do tema sobre o qual o artigo aborda, seguido de uma interpretação dos elementos que constituem a imagem, observando as

relações possíveis ou ocultações perceptíveis. Quando falamos, no entanto, sobre as razões das censuras, como no caso de Lovato e Nanjiani, as conclusões partem de observações empíricas, tendo em vista a ausência de informação detalhada sobre suas causas nas investigações realizadas.

Quando as imagens criam sentido: Chris Pratt e Taylor Swift

Christopher Michael Pratt, conhecido no meio hollywoodiano apenas como Chris Pratt, é um ator estadunidense conhecido especialmente por sua participação em séries de comédia como *Parks and Recreation* (2009-2015), e filmes de aventura como as franquias *Guardiões da Galáxia* (2014, 2017 e 2023) e *Jurassic World* (2015, 2018 e 2022).

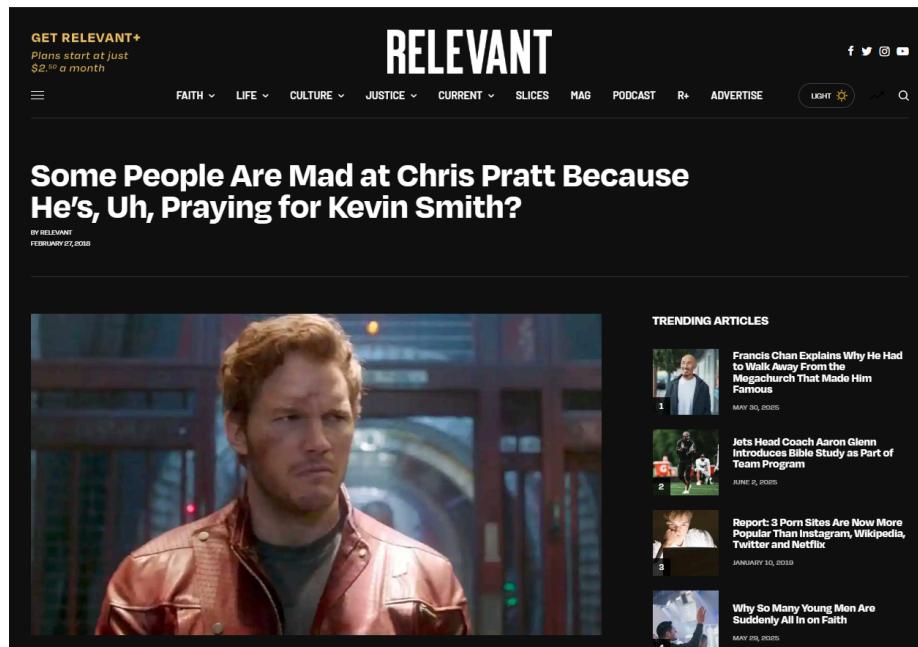
Pratt é, também, um cristão que em muitos momentos falou publicamente de sua fé. A *RELEVANT* notou isso ao publicar, em 2023, que ele era o “sonho realizado de todo pastor” (Relevant Staff, 2023). Ao longo dos anos, a revista destacou suas visitas a hospitais infantis (Jo, 2016; Relevant, 2014, 2015b, 2015a, 2016, 2017), o momento em que assumiu que estava fazendo um jejum inspirado na história bíblica do profeta Daniel (Relevant, 2019a) e até o sermão que pregou em uma celebração de natal na Disneylândia (Relevant, 2018b).

Em 27 de fevereiro de 2018, a revista cita um caso em 2018, quando Pratt publicou em sua rede social *Twitter* que estava em oração pelo ator Kevin Smith, que havia sofrido uma parada cardíaca. Apesar da aparente generosidade, Pratt foi criticado por internautas, que consideravam o gesto inócuo. A figura selecionada para acompanhar o texto mostra uma cena de Pratt como o herói Peter Quill (ou Star Lord) em um dos filmes de Guardiões da Galáxia, com um semblante que aparenta confusão e revolta (figura 3).

CULT DE CULTURA

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

FIGURA 3



Retirado de:

<https://relevantmagazine.com/culture/movies/people-mad-chris-pratt-hes-uh-praying-kevin-smith/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

As razões pelas quais o público o criticou foram: uns por acreditar que a oração não é real e não funciona em questões médicas; outros, pela longa tradição de políticos estadunidenses que, ao reagirem a tiroteios em massa, oferecem nada além de “pensamentos e orações”. Nas palavras do articulista (não identificado):

Se você é uma pessoa online em 2018, vai ficar furioso. É o que fazemos agora. Para ser justo, há muitas coisas para ficar furioso. As baleias estão morrendo. Os iPhones estão muito caros. A Rússia definitivamente está tramando algo. Mas também há coisas com as quais as pessoas parecem estar ficando furiosas que, pensando bem, não parecem tão irritantes. Um exemplo disso é Chris Pratt — o irmão mais velho e pateta dos Estados Unidos — que usou o Twitter para oferecer algumas orações por

Kevin Smith, o infame diretor de *Mallrats* e *Dogma*. Smith sofreu um ataque cardíaco grave no fim de semana e, embora esteja se recuperando bem, provavelmente precisaria de todas as orações que puder receber.

Então, deve ser isso, certo? Bem, se é isso que você pensa, você deve ser novo por aqui, porque online nunca é assim. As pessoas questionaram a crença de Pratt no Twitter, com muitos usuários pulando para *prayersplain*, explicando como ataques cardíacos funcionam, médicos, e como a oração não é real e bla, bla, bla.

Isso, na verdade, levou a um tópico mais longo e bastante reflexivo no Twitter do amigo de Pratt, James Gunn, diretor da franquia *Guardiões da Galáxia*. Gunn explicou que, claro, entende por que as pessoas podem ser um pouco céticas em relação àqueles que oferecem "pensamentos e orações". O fato é que muitas pessoas usam "pensamentos e orações" como desculpa para não fazer muita coisa, como vimos nos últimos anos em relação aos tiroteios em massa nos Estados Unidos. Mas também vemos isso em nossas próprias vidas, em que tendemos a usar "Estou orando por você!" como basicamente uma forma religiosa de dizer "Tenha um bom dia!" (Relevant, 2018a).³

A figura em questão foi selecionada para acompanhar o artigo pelo fato de a revista editorialmente partilhar da confusão e revolta em torno do cancelamento online de Pratt pelo simples fato de ele estar orando por um colega acidentado. Para uma análise sobre a forma como a *RELEVANT* apresenta Chris Pratt como um modelo de masculinidade cristã baseada na vulnerabilidade, honestidade da fé e senso de humor seria necessário escrever

³ "If you're a person online in 2018, you're going to be mad. It's what we do now. To be fair, there are plenty of things to be mad about. The whales are dying. The iPhones are too expensive. Russia's definitely up to something. But there are also things that people seem to be getting mad about that, upon reflection, don't seem all that infuriating. Case in point, Chris Pratt—America's goofy big brother—took to Twitter to offer up some prayers for Kevin Smith, the infamous director of *Mallrats* and *Dogma*. Smith suffered a severe heart attack over the weekend and, while he's recovering nicely, could probably use all the prayer he can get. So, that should be that, right? Well, if that's what you think, you must be new here, because that is never that online. People took issue with Pratt's belief on Twitter, with plenty of Twitter users jumping in to *prayersplain* how heart attacks work, and doctors, and prayer isn't real and yada, yada. This actually led to a longer, very thoughtful Twitter thread from Pratt's pal James Gunn, the director of the *Guardians of the Galaxy* franchise. Gunn explained that, sure, he understands why people might be a little skeptical of those who offer "thoughts and prayers." The fact is that a lot of people use "thoughts and prayers" as an excuse for not really doing much of anything, as we've seen in recent years regarding mass shootings in America. But we also see it in our own lives, where we tend to use "I'm praying for you!" as basically a religious way of saying "Have a nice day!"

outro artigo. Para além disso, nota-se que a revista em muitos pontos buscou amparar a reputação do ator, livrando-o de críticas contra algumas de suas atitudes mais polêmicas (Huckabee, 2023).

O mesmo pode ser dito acerca de Taylor Alison Swift, cuja fé cristã já foi alvo de artigo na revista (Relevant, 2020b). Uma das cantoras mais ilustres do mundo no século XXI, Swift possui popularidade também entre a equipe editorial da *RELEVANT*, que em muitos momentos não se ocultou de tecer elogios à artista – especialmente a articulista Emily Brown (2022a, 2022c, 2023), fã de Swift, conforme atestam publicações em redes sociais.⁴

Em 2022, Brown escreveu sobre uma das polêmicas envolvendo a cantora, no que diz respeito às emissões de carbono de seu jato particular. Segundo o portal *The Tab*, naquele ano Swift foi a celebridade com maior número de voos em jatos particulares. Brown aponta que “a internet foi inundada com memes de Swift usando seu jato particular para viagens ao [supermercado] Target, [ao restaurante] Chipotle e até mesmo para tomar um copo d’água”⁵ (Brown, 2022b).

A figura que acompanha o texto de Brown também não poupa Swift: trata-se de uma montagem da cantora acenando em cima de um jatinho voando sobre as nuvens (figura 4). Embora Brown não se exima de fazer críticas à cantora, também buscou aliviar o peso ao citar que

Em um momento em que nosso meio ambiente sofre mais do que nunca, devemos fazer tudo o que pudermos para reduzir nossa pegada de carbono. É claro que a grande maioria dessa responsabilidade

⁴ Ver publicação de Brown em show da turnê *The Eras Tour*, de Taylor Swift, em abril de 2023: https://www.instagram.com/p/CqirQVfrKIt/?img_index=5. Acesso em 5 jun. 2025.

⁵ “The Internet was flooded with memes about Swift using her private jet for trips to Target, Chipotle, even just a glass of water”.

recai sobre as corporações, que respondem por 71% das emissões globais, mas o resto da humanidade não está isento disso. Isso pode significar dirigir em vez de voar, suportar canudos de papel em vez de plástico ou vender seu jato particular para sucata. Mas cada passo conta (Brown, 2022b).⁶

FIGURA 4

⁶ “In a time when our environment is suffering more than ever, we should be doing all that we can to diminish our carbon footprints. Of course, a vast majority of that responsibility falls to corporations who account for 71 percent of global emissions, but the rest of humanity isn’t off the hook. It might mean driving instead of flying, enduring paper straws instead of plastic or selling your private jet for scrap. But every step counts”

CULTURE

No, Taylor Swift is Not the Final Boss of Climate Change

BY EMILY BROWN
AUGUST 1, 2022



The image shows Taylor Swift sitting on the wing of a small, white and blue private jet. She is wearing a black and white patterned top and jeans, smiling at the camera. The jet is flying through a layer of white clouds against a blue sky.

TRENDING ARTICLES

-  **Francis Chan Explains Why He Had to Walk Away From the Megachurch That Made Him Famous**
MAY 30, 2025
-  **Jets Head Coach Aaron Glenn Introduces Bible Study as Part of Team Program**
JUNE 2, 2025
-  **Report: 3 Porn Sites Are Now More Popular Than Instagram, Wikipedia, Twitter and Netflix**
JANUARY 10, 2019
-  **Why So Many Young Men Are Suddenly All In on Faith**
MAY 29, 2025
-  **Every Single Type of Christian Guy You'll Meet on a Dating App, Ranked**
JUNE 3, 2025

Retirada de:

<https://relevantmagazine.com/culture/no-taylor-swift-is-not-the-final-boss-of-climate-change/>. Acesso em 5 jun. 2025.

Ainda que Swift tenha declarado que compensa suas pegadas com crédito de carbono (Mendez, 2024), há um tom humorístico e crítico na forma como a figura é apresentada, ainda que Brown busque amenizar a gravidade da situação. Até o momento, foi identificado que essa montagem foi originalmente feita pela equipe da revista, o que dá um aspecto editorial mais sério sobre esse tópico, especialmente diante da defesa do clima e do meio ambiente que a revista faz (Cardamone, 2023).

Quando o genérico oculta o escandaloso: Demi Lovato e Kumail Nanjiani

Neta de um pastor evangélico, Demetria Devonne Lovato, ou simplesmente Demi Lovato, conheceu o estrelato muito cedo. Fez parte de séries infantis, como *Barney e seus amigos* (2002-2004), e juvenis, como *Sunny entre estrelas* (2009-2011), da qual foi protagonista. Teve seu sucesso impulsionado pela participação no musical *Camp Rock*, que alavancou sua carreira musical. Com todo o sucesso que alcançou, Lovato também lidou com diversos desafios, como abuso sexual, bulimia e uso de drogas.

A *RELEVANT* acompanhou atentamente a trajetória da cantora, apontando positivamente alguns momentos em que ela parecia testemunhar o impacto da fé em sua vida. Exemplos disso são dois artigos de Jesse Carey repercutindo falas públicas de Lovato, que citaremos a seguir.

Em 2013, em entrevista à revista *Cosmopolitan* ela afirmou: “Não sou super religiosa, mas cresci como cristã e acredito em Deus. Quando estou em Los Angeles, não falo muito sobre isso porque as pessoas me julgam muito, mas sinto que Deus me deu uma voz, não apenas para cantar”⁷ (Lovato apud. Carey, 2017). Em 2017, em uma publicação no *Instagram*, falou que o processo de sobriedade não teria sido possível sem a ajuda de Deus (Carey, 2017).

Em 2018, a cantora teve uma overdose de drogas que resultou em três derrames e um ataque cardíaco, logo após completar seis anos de sobriedade. Conforme atesta o historiador

⁷ “I’m not super religious, but I grew up Christian and I believe in God. When I’m in L.A., I don’t talk about it that much because people are very judgmental, but I just feel like God gave me a voice, not just to sing with”.

Igor Lemos Moreira (2018), a mídia, ao contar notícias e dar destaque à vida dos famosos, ajuda a formar uma perspectiva biográfica do sujeito sobre o qual escrevem. A *RELEVANT* não chegou a noticiar o episódio que quase levou Lovato a óbito à época, mas contou de suas aproximações com o cristianismo posteriormente, a exemplo de seu batismo no Rio Jordão, em Israel (Relevant, 2019b).

O tabloide também destacou uma fala da cantora em uma entrevista à Apple Music em que falou sobre a importância da fé no processo de recuperação após o episódio quase fatal. Lovato aproximou-se do casal Justin e Hailey Bieber e começou a frequentar a igreja Churchome, em Los Angeles, liderada pelo pastor Judah Smith, e afirmou que a comunidade parecia não se importar com o fato de ela ter tido experiências amorosas tanto com homens como com mulheres. Ela também disse:

"Tentei buscar a Deus por meio de outras experiências, seja por meio de outros relacionamentos ou substâncias. E foi como se eu tivesse que perceber que o Deus que busco, o Deus que amo e o Deus que quero que seja meu Deus está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, sempre à distância e constantemente comigo", disse ela. "Preciso me concentrar em mim mesma, no meu relacionamento comigo mesma e no meu relacionamento com Deus" (Relevant, 2020a).⁸

Em 2020, a cantora iniciou um noivado com o ator (e também evangélico) Max Ehrich, que durou pouco tempo. Em 2021, anunciou que se identificava como uma pessoa não-binária, isto é, que não se identifica completamente com os gêneros masculino e feminino.

⁸ ““I tried to seek God through other experiences, whether that’s through other relationships or substances. And it’s just like, I had to realize that the God that I’m seeking, the God that I love and the God that I want to be my God is available 24/7, always at an arm’s length and constantly with me,” she said. “I need to focus on myself and my relationship with myself and my relationship with God.””

Foi em 2022, ano em que voltou a se identificar como feminina, que ela anunciou um passo mais ousado em sua carreira: transicionar da música pop para o rock (embora tenha voltado ao pop em 2025). Nesse momento lançou o álbum HOLY FVCK. A capa do disco “mostrava Lovato esparramada sobre um grande crucifixo acolchoado em uma roupa de couro estilo bondage” (Relevant, 2023).⁹ No contexto, a cantora declarou que suas visões religiosas haviam mudado, e que já não acreditava em Deus da mesma forma como antes¹⁰ - mais um exemplo de como Lovato adota um estilo de vida que Raul Seixas descreveria como uma “metamorfose ambulante”.

FIGURA 5

⁹ “showed Lovato sprawled across a large cushioned crucifix in a leather bondage-style outfit”.

¹⁰ Ver: https://www.youtube.com/watch?v=_6-0AJVy98k. Acesso em 17 out. 2025.



Retirada de:

<https://i.scdn.co/image/ab67616d0000b2734fa2524ad6e11753b93766ed>. Acesso em 6 jun. 2025.

Não há clareza sobre a razão pela qual Lovato escolheu essa estética para o álbum. Talvez pela longa tradição de cristãos conservadores que consideravam o rock como algo demoníaco. Talvez para anunciar um possível rompimento com o cristianismo que professava. Essas são apenas hipóteses. O fato é que no início de 2023, um pôster promocional do disco foi banido do Reino Unido, por ser considerado “ofensivo para cristãos” (Relevant, 2023). A RELEVANT noticiou o caso, mas na hora de escolher a imagem que estamparia a notícia optou por uma fotografia genérica da cantora (figura 6).

FIGURA 6

MUSIC

The UK Bans a Demi Lovato Ad For Being Offensive to Christians

BY RELEVANT
JANUARY 11, 2023



TRENDING ARTICLES



Francis Chan Explains Why He Had to Walk Away From the Megachurch That Made Him Famous

MAY 30, 2025



Jets Head Coach Aaron Glenn Introduces Bible Study as Part of Team Program

JUNE 2, 2025



Report: 3 Porn Sites Are Now More Popular Than Instagram, Wikipedia, Twitter and Netflix

JANUARY 10, 2019



Why So Many Young Men Are Suddenly All In on Faith

MAY 29, 2025



Tim Allen Is Reading Through the Entire Bible and Is Loving Him Some Romans

JUNE 4, 2025

Retirada de:

<https://relevantmagazine.com/culture/music/the-uk-bans-a-demi-lovato-ad-for-being-offensive-to-christians/>. Acesso em 6 jun. 2025.

Na seção de apresentação no *website* da revista, a equipe editorial afirma:

Somos cristãos na faixa dos vinte e trinta anos, buscando a Deus e nos esforçando para impactar o mundo ao nosso redor. (...) Queremos construir pontes de entendimento. Estamos cansados da abordagem "nós contra eles" das gerações

anteriores. É por isso que você verá coberturas e conversas com pessoas que não se encaixam nos moldes religiosos tradicionais (About Us, 2021).¹¹

Como a revista explicita que diverge de uma abordagem de guerra cultural que hostiliza o diferente, o curto artigo em nenhum ponto critica a cantora, apenas descreve esse conflito entre a Autoridade de Padrões de Publicidade Britânica e a equipe de Lovato. Levanto aqui três hipóteses pelas quais a revista optou por não exibir a imagem em questão: 1) para distanciar-se de conflitos que envolvam uma certa comunidade cristã “demonizando” a artista; 2) para não causar desconforto entre fiéis que possam se sentir incomodados com o conteúdo; 3) porque talvez haja uma concordância na ideia de que a capa do álbum seja, de fato, ofensiva contra cristãos.

Independentemente de qual razão a revista tenha feito a escolha, o fato é que o caso de Lovato não foi o único em que foi notada uma possível censura. E é nesse ponto que entra a reportagem repercutindo uma publicação em *Instagram* do ator paquistanês Kumail Nanjiani. O ator inicia o texto falando que “Nunca pensei que seria uma dessas pessoas que postariam uma foto sedenta sem camisa, mas trabalhei duro demais por muito tempo, então aqui estamos”¹² (Nanjiani, 2019).

FIGURA 7

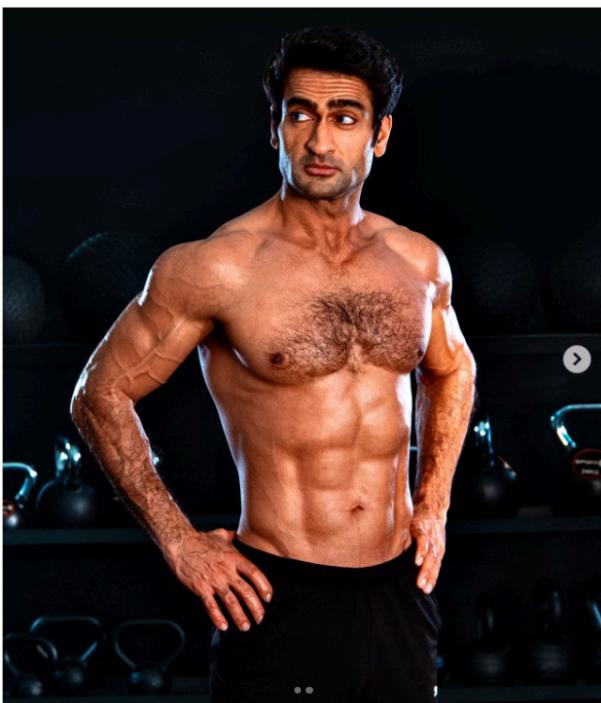
¹¹ “We’re twenty- and thirtysomething Christians seeking God and striving to impact the world around us. (...) We want to build bridges of understanding. We’re tired of the us-versus-them approach of previous generations. That’s why you’ll see coverage and conversations with people that don’t fit into traditional religious molds”.

¹² “I never thought I’d be one of those people who would post a thirsty shirtless, but I’ve worked way too hard for way too long so here we are”.

CULT DE CULTURA

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

Retirada



de:
kumailn • Seguir ...
kumailn • Editado • 285 sem
I never thought I'd be one of those people who would post a thirsty shirtless, but I've worked way too hard for way too long so here we are. You either die a hero, or you live long enough to see yourself become the villain. I found out a year ago I was going to be in Marvel's Eternals and decided I wanted to transform how I looked. I would not have been able to do this if I didn't have a full year with the best trainers and nutritionists paid for by the biggest studio in the world. I'm glad I look like this, but I also understand why I never did before. It would have been impossible without these resources and time. So big thanks to @grantrobertsfit who started working with me at the beginning of the year and made me understand true physical pain for months and months.

• 298.552 curtidas
16 de dezembro de 2019
Entrar para curtir ou comentar.

<https://www.instagram.com/p/B6l7b2bnUz/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

Nanjiani já foi um muçulmano xiita e hoje declara-se ateu. Seu trabalho na série *Silicon Valley* (2014-2019) e no filme *Doentes de Amor* (2017) o consagraram como um comediante de sucesso. Em 2019, o ator foi escalado para participar do filme *Eternos*, em que interpretaria o herói da Marvel Kingo. Na publicação citada acima, ele fala do processo de treino intensivo para chegar no corpo ideal para o personagem. Por quais razões, primeiramente, uma revista evangélica pautou esse assunto? Primeiramente, o artigo da *RELEVANT* sobre o tema discute muito mais nos sofrimentos masculinos em encontrar o corpo perfeito do que, de fato, o processo de Nanjiani (Relevant, 2019c). O editor Tyler Huckabee, em outro texto na revista, destaca que

Nos últimos dez anos, filmes de super-heróis trouxeram o corpo masculino musculoso e hiperdefinido de volta à moda, muitas vezes acompanhados de uma história de bastidores sobre a transformação corporal do ator principal para se preparar para o papel. Ver ex-homens comuns como Chris Pratt e Kumail Nanjiani emergirem da linha de montagem do MCU [sigla para Universo Cinematográfico Marvel] parecendo *sex symbols* carrega consigo uma promessa oculta: este poderia ser você.

(...)

Homens ouvem líderes respeitados falarem sobre "a masculinidade estar sob ataque" nos Estados Unidos e reagem a isso tentando se tornar maiores e mais fortes. Muitas dessas mensagens podem até vir de líderes cristãos bem-intencionados (Huckabee, 2021).¹³

De fato, no evangelicalismo estadunidense têm crescido os discursos acerca da crise da masculinidade, especialmente nas vozes de pastores como Mark Driscoll e escritores como John Eldredge (Du Mez, 2022). Desta forma, homens evangélicos costumam buscar na mídia e na cultura pop modelos que moldem a sua prática cristã unida à sua hombridade (Hoover; Coats, 2015). A prática da musculação e a busca pela hipertrofia configura, segundo o educador Alex Branco Fraga (2004, p. 72–73), um elemento constituinte da identidade masculina do século XXI. Em suas palavras,

Entre heróis e mastodontes, os praticantes de musculação procuram materializar em seus próprios corpos as representações com as quais se identificam. A musculatura hipertrofiada vai ser o ponto de convergência de um processo de afirmação e diferenciação de identidades, em que o investimento no próprio corpo passa a responder às exigências de cada grupamento social (...).

¹³ “Over the last ten years, superhero movies have brought the muscular, hyper-defined male body back into vogue, often with an accompanying behind-the-scenes story about the lead actor’s body transformation to get ready for the role. Seeing former everymen like Chris Pratt and Kumail Nanjiani emerge from the MCU conveyor belt looking like sex symbols carries with it a hidden promise: this could be you.

(...)

Men hear respected leaders talk about masculinity being under attack in America, and they react to it by trying to become bigger and stronger. A lot of these messages may even come from well-meaning Christian leaders.”

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

Dante dessas observações, qual foi a figura utilizada pela RELEVANT para acompanhar o texto em questão? Uma foto genérica, conforme observa-se a seguir:

FIGURA 8

CULTURE

Kumail Nanjiani Is Refreshingly Candid About Getting in Marvel Movie Shape

BY RELEVANT
DECEMBER 16, 2019



A photograph of Kumail Nanjiani, an Indian-American actor, director, and comedian, standing on a red carpet. He is wearing a dark blue tuxedo with a white shirt and a black bow tie. He has short dark hair and is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a white wall with several logos: Coca-Cola, CinemaCon, and the CinemaCon logo again. The overall lighting is bright and professional.

<https://www.instagram.com/p/B6f7b2bnuJz/>

Kumail Nanjiani has had quite a career, from a slapstick doofus on *Silicon Valley* to the buzzy writer behind 2017's *The Big Sick* to next year's *Eternals*, in which he'll join the Marvel brigade.

TRENDING ARTICLES

-  **Author Reveals How 'The Matrix' and 'Terminator' Are Connected — and Biblical**
MAY 24, 2023
-  **Russell Brand After 3 Months of Being a Christian: 'God is Working Me Into the Shape He Needs Me to Be'**
JULY 10, 2024
-  **Eternal Real Estate? A Church in Mexico Is Selling Plots of Land in Heaven**
JUNE 25, 2024
-  **Steven Furtick Facing Backlash Because Elevation Church Won't Use Words Like "Resurrection" On Easter Invites**
MARCH 26, 2024
-  **Robert Morris' Lawyer Blamed the 12-Year-Old Girl for Initiating Sexual Conduct**
JULY 8, 2024

Retirada de:

<https://relevantmagazine.com/culture/kumail-nanjiani-is-refreshingly-candid-about-getting-in-marvel-movie-shape/>. Acesso em 14 jul. 2024.

Levanto aqui duas hipóteses pelas quais a revista pode ter optado por não reproduzir as fotografias publicadas em seu *Instagram*, sendo as duas ancoradas em uma passagem bíblica da primeira carta do apóstolo Paulo à igreja de Corinto: “(...) tenham cuidado para que o exercício da liberdade de vocês não se torne uma pedra de tropeço para os fracos” (Bíblia Sagrada NVI, 2018, p. 1084). No contexto em questão, Paulo fala sobre como um cristão deve portar-se diante de comidas que são sacrificadas a ídolos. Ele cita que os ídolos

não possuíam poder e que, portanto, não haveria algo de errado em comer dessa comida.

"Contudo, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, ainda habituados com os ídolos, comem esse alimento como se fosse um sacrifício idólatra; e como a consciência deles é fraca, fica contaminada", complementa o apóstolo (Bíblia Sagrada NVI, 2018, p. 1084). O argumento de Paulo é que o cristão tem suas liberdades, mas há pessoas fracas na fé que podem ser confundidas e induzidas ao pecado (tropeçar) por não terem maturidade o suficiente para compreender os limites de sua liberdade.

O debate sobre ser pedra de tropeço pode ser em direção a duas propostas: a revista pode ter optado por não usar a fotografia original para não induzir a supostos pecados sexuais, ou para não levar outros homens ao pecado, não necessariamente sexual, mas de inveja, em incentivar uma busca incessante por ser viril como Nanjiani, quer por sua estética fortalecida ou pela simples liberdade e confiança de exibir-se sem camisa (Anjos; Brasiliense, 2023).

O que se percebe no caso de Nanjiani e Lovato é uma gestão da imagem preocupada com manter-se à margem das guerras culturais. A intenção da RELEVANT não era de atacar ou vilanizar os artistas, mas de inserir os leitores em um debate mais amplo sobre a relação da fé com a cultura diante das circunstâncias ali colocadas. Pode-se falar, portanto, que houve uma gestão de imagem cuidadosa com a percepção pública da identidade do veículo e as implicações que a publicação de determinadas imagens poderia causar entre o público que pretendia alcançar (ver: Teixeira, 2023).

O jornalista e sociólogo Luís Mauro Sá Martino (2016, p. 87) sugere que

A disciplinarização do olhar é um dos elementos fundamentais dos modos de vigilância contemporâneos. Ela se espalha, no discurso religioso, na forma de regras, exemplos, imagens e recomendações encontradas em vários espaços no ambiente midiático. A recomendação a respeito do que ver ou não ver, nesse aspecto, vai além de simplesmente deixar ou não uma parte do corpo à mostra, mas está relacionada com todo um discurso sobre o comportamento entendido como correto.

Nos dois casos citados, a revista é pautada por uma disciplinarização, em que exibir determinadas figuras pode ser considerado motivo de escândalo. É fato que religiões promovem uma série de preceitos acerca do corpo, quer na forma de vestir-se, cuidar-se ou no olhar direcionado ao próximo. Martino (2016, p. 94) complementa que

Na religião midiatisada, os marcadores de identidade e diferença se adéquam, ao mesmo tempo, a uma lógica religiosa, que privilegia o controle dos corpos, e a uma lógica midiática, na qual o ponto principal está na exposição e na estética. Às vezes, e conforme algumas denominações religiosas, visto como fonte de desvio de uma conduta certa, paradoxalmente, o corpo torna-se elemento de repressão a partir de seu realce constante: quanto mais se fala a respeito e, portanto, quanto mais sua visibilidade aumenta em termos discursivos, mais se lembra que ele não pode ser visto, entendido e pensado como algo fora desse discurso.

Logo, o pôster de Lovato foi considerado ofensivo a cristãos pelas roupas em estilo bondage e pela sua posição em cima de uma cruz e com cores em tons avermelhados e escuros que remetem a um imaginário infernal. Quanto ao exercitar-se na busca de um corpo definido, a reflexão acerca de Nanjiani repercute a preocupação com o autocuidado, ao mesmo tempo em que a ocultação de uma fotografia sem camisa expõe a preocupação com a modéstia.

Um artigo na revista por Amy R. Buckley (2022) cita que as igrejas costumam ensinar as mulheres a vestirem-se com modéstia, para evitarem a luxúria masculina, embora frequentemente faltem no ensino da modéstia masculina pelo fato de mulheres também terem suas fantasias sexuais. Considerando, no entanto, que a RELEVANT possui certa

pluralidade, há que se notar que a disciplinarização na permissão ou proibição de andar descamisado não possui unanimidade. O teólogo Ethan Renoe (2016, 2020), que contribuiu em algumas ocasiões com textos na revista, viralizou nacionalmente em 2015 após dar uma entrevista a um canal de televisão enquanto corria na chuva com o torso descoberto. Anos depois, Renoe continuou a ser cobrado por muitos pares cristãos por sua atitude, porém, em seu blog pessoal, afirma que cada um deve praticar seu domínio próprio:

Todo o debate sobre fazer as pessoas tropeçarem se tornou obsoleto. Há inúmeras mulheres cristãs que não sigo porque isso me levaria a tropeçar. Isso significa que as considero falsas cristãs ou sedutoras ardilosas? Claro que não; escolho não ficar olhando para elas e ser responsável pelas minhas próprias ações.¹⁴

Quer tenham sido intencionais ou não as ocultações das fotografias dos artistas mencionados, o fato é que, se imagens produzem sentido quando acompanham artigos na imprensa, deve-se pensar que as escolhas delas correspondem a um processo de seleção em que também busca-se transmitir uma mensagem.

Considerações finais

É certo que veículos da imprensa precisam escolher quais os temas que deverão abordar. Uma revista religiosa, que atua em um espaço de disputa dentro do campo em que está inserido, precisa mostrar seu diferencial em relação a outros meios concorrentes. A RELEVANT, na escolha de abrir diálogos, acaba por agir “direcionando o foco para onde for mais conveniente” (Martino, 2003, p. 61), escolhendo por trazer debates públicos sobre celebridades cujas músicas ou filmes são consumidos dentro e fora do âmbito cristão. Logo,

¹⁴ “The whole debate about causing people to stumble has gotten stale. There are countless Christian females whom I don’t follow because it would lead me to stumble. Does it mean I think they’re fake Christians or sly seductresses? Of course not; I choose not to gawk at them and to be responsible for my own actions.”

falar sobre elas em questão não é apenas pela fofoca em si, mas tem como alvo final provocar alguma reflexão que passe diretamente pelo crivo da fé.

Uma Taylor Swift acenando sorridente em cima de um jatinho particular transmite uma ideia, apontando para um carisma da cantora que contrasta com as crises ambientais. Isso dialoga com a fé na medida em que a articulista cobra de todos, não somente da cantora, a responsabilidade sobre o cuidado com o meio ambiente. Um Chris Pratt confuso com aqueles que questionam sua preocupação com o bem estar físico de Kevin Smith transmite a ideia de surpresa que não parte do ator, mas do próprio veículo, que faz questão de defender a boa intenção de Pratt.

Esconder figuras de Lovato e Nanjiani também mexe com o imaginário do público, e aponta para os questionamentos acerca do que a revista quer que o público veja. Se o veículo não tem como intenção impulsionar guerras culturais, a forma como situam os acontecimentos em torno da vida dessas duas celebridades também deve ser cautelosas.

Morgan (2008, p. 110) determina que “Uma tarefa para o estudo de imagens na religião e na mídia é tornar visível a rede de suposições submersas que tanto fazem com que seja possível ver o que é e, muito comumente, o que não é”¹⁵. Assim, a pesquisa aqui apresentada partiu do questionamento sobre a razão pela escolha das imagens em questão. Se imagem não é ilustração, deve, portanto, haver uma intenção por trás de seu uso, que, por sua vez, dialoga com escolhas arbitrárias pautadas em visões religiosas. Pretende-se, portanto, que este ensaio instigue futuros pesquisadores a olhar para o uso das imagens nos

¹⁵ “One task for the study of images in religion and media is to make visible the network of submerged assumptions that do so much to make seeing what it is and, very commonly, what it is not.”

veículos midiáticos digitais – religiosos ou não – para refletir sobre seus usos e possíveis ocultações.

Referências

- ABOUT US. RELEVANT Magazine, 2021. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/about/>. Acesso em: 16 nov. 2023.
- ABRAHAMSON, David; PRIOR-MILLER, Marcia R. (org.). **The Routledge Handbook of Magazine Research: The Future of the Magazine Form**. New York & London: Routledge, 2018.
- AIELLO, Giorgia; PARRY, Katy. **Visual Communication: Understanding Images in Media Culture**. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC, Melbourne: SAGE, 2020.
- ANJOS, Lucas Wesley Kelly dos; BRASILIENSE, Danielle. Corpo, narcisismo e performance do gênero masculino no Instagram. **IniciaCom**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 107–123, 2023.
- BASSIMIR, Anja-Maria; GELFGREN, Stefan (org.). **Protestant Periodicals in Transition: From the Twentieth Century to the Digital Age**. Leiden & Boston: Brill, 2023.
- BELLOTTI, Karina Kosicki. Por uma História Cultural das religiões e das mídias. In: MOURA, Carlos André Silva de et al. (org.). **História, narrativas e religiões: diálogos sob o olhar da cultura**. Recife: EDUPE, 2018. p. 19–54.
- BELLOTTI, Karina Kosicki. “Um médico em forma de revista”: Aspectos constitutivos da revista adventista Vida e Saúde (1939-2019). **Estudos de Religião**, São Bernardo do Campo, v. 34, n. 2, p. 489–519, 2020.

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

BÍBLIA SAGRADA - NOVA VERSÃO INTERNACIONAL. 1. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.

BROWN, Emily. Dr. Taylor Swift Has Some 'Safe and Sound' Advice for the NYU Class of 2022.

RELEVANT Magazine, 2022a. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/dr-taylor-swift-has-some-safe-and-sound-advice-for-the-nyu-class-of-2022/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

BROWN, Emily. Every Charity Taylor Swift Has Donated to So Far on the Eras Tour. **RELEVANT Magazine**,

2023. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/every-charity-taylor-swift-has-donated-to-so-far-on-the-eras-tour/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

BROWN, Emily. No, Taylor Swift is Not the Final Boss of Climate Change. **RELEVANT Magazine**,

2022b. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/no-taylor-swift-is-not-the-final-boss-of-climate-change/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

BROWN, Emily. Taylor Swift Broke a Record Previously Set By Taylor Swift. **RELEVANT Magazine**,

2022c. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/music/taylor-swift-broke-a-record-previously-set-by-taylor-swift/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

CARDAMONE, Federica. Stopping Climate Change Is a Part of Following Jesus. **RELEVANT Magazine**,

2023. Disponível em:

<https://relevantmagazine.com/justice/environment/caring-about-climate-change-is-part-of-loving-your-neighbor/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CAREY, Jesse. Demi Lovato on Sobriety: I Couldn't Have Done It Without God. **RELEVANT Magazine**, 2017. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/demi-lovato-on-sobriety-i-couldnt-have-done-it-without-god/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

COELHO, Fernando Mendes. Do jornal ao website: reflexões metodológicas para a pesquisa histórica. In: COELHO, George Leonardo Seabra et al. **Ensaios sobre usos e apropriações da cultura digital na pesquisa e ensino de história - Volume 2**. Rio de Janeiro: E-Publicar, 2024. p. 117-127.

DU MEZ, Kristin Kobes. **Jesus e John Wayne: como o evangelho foi cooptado por movimentos culturais e políticos**. tradução: Elissamai Bauleo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2022.

FRAGA, Alex Branco. Anatomias Emergentes e o Bug Muscular: pedagogias do corpo no limiar do século XXI. In: SOARES, Carmen Lúcia (org.). **Corpo e história**. Campinas: Autores Associados, 2004, p. 61-77.

FROSH, Paul. **The Image Factory: Consumer Culture, Photography and the Visual Content Industry**. Oxford: Berg Publishers, 2003.

HOOVER, Stewart M.; COATS, Curtis D. **Does God Make the Man?: Media, Religion and the Crisis of Masculinity**. New York: New York University Press, 2015.

HUCKABEE, Tyler. Body Dysmorphia Is on the Rise Among Men. **RELEVANT Magazine**, 2021.

Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/current/nation/body-dysmorphia-is-on-the-rise-among-men/>.

Acesso em: 15 jul. 2024.

HUCKABEE, Tyler. Why Did Everybody Turn on Chris Pratt?. **RELEVANT Magazine**, 2023.

Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/movies/why-did-everybody-turn-on-chris-pratt/#:~:text=In%20a%20seemingly%20innocuous%20post,previous%20wife%2C%20was%20born%20premature.>

Acesso em: 5 jun. 2025.

JO, Rebecca Marie. Chris Pratt After Donating \$500K to Teen Center: 'Be the Instrument God

Uses to Bless Your Community'. **RELEVANT Magazine**, 2016. Disponível em:
<https://web.archive.org/web/20200821184856/https://relevantmagazine.com/current/chris-pratt-after-donating-500k-teen-center-be-instrument-god-uses-bless-your-community/>.

Acesso em: 19 mar. 2024.

LIMA JÚNIOR, Carlos; SCHWARCZ, Lilia Moritz; STUMPF, Lúcia Klück. **O sequestro da independência: uma história da construção do mito do Sete de Setembro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 111–153.

MACHIN, David. Building the World's Visual Language: The Increasing Global Importance of Image Banks in Corporate Media. **Visual Communication**, SAGE, v. 3, n. 3, p. 316–336, 2004.

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia e poder simbólico: um ensaio sobre comunicação e campo religioso.** São Paulo: Paulus, 2003.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia, religião e sociedade: das palavras às redes digitais.** São Paulo: Paulus, 2016.

MCCRACKEN, Brett. **Hipster Christianity: When Church and Cool Collide.** Grand Rapids, Michigan: BakerBooks, 2010.

MENDEZ, Lola. Taylor Swift claims she offsets her travel carbon footprint - how does that work?. **BBC**, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/travel/article/20240213-taylor-swift-private-jet-flight-travel-carbon-footprint>. Acesso em: 5 jun. 2025.

MOREIRA, Igor Lemos. A celebsidade em perspectiva biográfica: considerações sobre a indústria da música pop. In: PEDRO, Joana Maria; ZANDONÁ, Jair (org.). **Anais da III Jornada do LEGH: feminismo e democracia.** Florianópolis: LEGH/UFSC, 2018. p. 30–39.

MORGAN, David. Image. In: MORGAN, David (org.). **Key Words in Religion, Media and Culture.** New York & London: Routledge, 2008. p. 96-110.

NANJIANI, Kumail. I never thought I'd be one of those people... **Instagram**, 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B6I7b2bnuJz/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

PINTO, Júlio Pimentel; TURAZZI, Maria Inez. **Ensino de história: diálogos com a literatura e a fotografia.** São Paulo: Moderna, 2012.

PODER360. Criticado, “Estadão” troca foto de mão negra segurando arma. **Poder360**, 2022. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/midia/criticado-estadao-troca-foto-de-mao-negra-segurando-arma/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

RELEVANT. Chris Pratt Dressed Up as Star-Lord to Visit a Children's Hospital. **RELEVANT Magazine**, 2014. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/chris-pratt-dressed-star-lord-visit-childrens-hospital/>. Acesso em: 18 mar. 2024.

RELEVANT. Chris Pratt Is Doing the Daniel Fast. Here's More About the Bible-Inspired Diet. **RELEVANT Magazine**, 2019a. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/chris-pratt-is-doing-the-daniel-fast-heres-more-about-the-bible-inspired-diet/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

RELEVANT. Chris Pratt, Russell Wilson and Ciara Visited a Children's Hospital Together. **RELEVANT Magazine**, 2015a. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/current/chris-pratt-russell-wilson-and-ciara-visited-childrens-hospital-together/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

RELEVANT. Chris Pratt Showed Off His Raptor Training Skills During a Visit to a Children's Hospital. **RELEVANT Magazine**, 2015b. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/chris-pratt-showed-his-raptor-training-skills-during-visit-childrens-hospital/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

RELEVANT. Chris Pratt Visited a Children's Hospital and Told Instagram 'Don't Withhold Good From Those to Whom It Is Due' (Proverbs 3:27). **RELEVANT Magazine**, 2016. Disponível em:

<https://relevantmagazine.com/current/chris-pratt-visited-childrens-hospital-and-told-instagram-dont-withhold-good-those-whom-it/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

RELEVANT. Demi Lovato on Getting Baptized in Israel: I've Never Felt More Renewed.

RELEVANT Magazine, 2019b. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/demi-lovato-on-getting-baptized-in-israel-ive-never-felt-more-renewed/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

RELEVANT. Demi Lovato on How Church Helped Her Recovery: 'I Just Heard God Clearer'.

RELEVANT Magazine, 2020a. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/demi-lovato-on-how-church-helped-her-recovery-i-just-heard-god-clearer/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

RELEVANT. Kumail Nanjiani Is Refreshingly Candid About Getting in Marvel Movie Shape.

RELEVANT Magazine, 2019c. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/kumail-nanjiani-is-refreshingly-candid-about-getting-in-marvel-movie-shape/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

RELEVANT. Some People Are Mad at Chris Pratt Because He's, Uh, Praying for Kevin Smith?

RELEVANT Magazine, 2018a. Disponível em:
<https://relevantmagazine.com/culture/movies/people-mad-chris-pratt-hes-uh-praying-kevin-smith/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

RELEVANT. Taylor Swift on Politicians Co-opting Faith: 'I'm a Christian. That's Not What We Stand For'. **RELEVANT Magazine**, 2020b. Disponível em:

<https://relevantmagazine.com/culture/taylor-swift-on-politicians-co-opting-faith-im-a-christian-thats-not-what-we-stand-for/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

RELEVANT. The UK Bans a Demi Lovato Ad For Being Offensive to Christians. **RELEVANT Magazine**, 2023. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/music/the-uk-bans-a-demi-lovato-ad-for-being-offensive-to-christians/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

RELEVANT. These Pictures of Chris Pratt and Bryce Dallas Howard Visiting a Children's Hospital Are Great. **RELEVANT Magazine**, 2017. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/these-pictures-of-chris-pratt-and-bryce-dallas-howard-visiting-a-childrens-hospital-are-great/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

RELEVANT. Watch Chris Pratt Preach a Christmas Mini-Sermon at Disneyland. **RELEVANT Magazine**, 2018b. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/watch-chris-pratt-preach-a-christmas-mini-sermon-at-disneyland/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

RELEVANT STAFF. Chris Pratt Sent Bible Verses to James Gunn After He Was Fired From 'Guardians of the Galaxy 3'. **RELEVANT Magazine**, 2023. Disponível em: <https://relevantmagazine.com/culture/chris-pratt-sent-bible-verses-to-james-gunn-after-he-was-fired-from-guardians-of-the-galaxy-3/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

RENOE, Ethan. The Real Ethan... **Medium**, 2020. Disponível em: <https://ethanrenoe.medium.com/the-real-ethan-bb1a6d07d8bf>. Acesso em: 16 set. 2024.

REVISTA INTERDISCIPLINAR SOBRE ARTE SEQUENCIAL, MÍDIAS E CULTURA POP

RENOE, Ethan. The Surprisingly Depressing Experience of Going Viral. **RELEVANT Magazine**, 2016. Disponível em:

<https://relevantmagazine.com/culture/surprisingly-depressing-experience-going-viral/>.

Acesso em: 7 jun. 2025.

TEIXEIRA, Eduardo. **Comunidades cristãs e assessoria de imprensa: análise das interações a partir dos sites institucionais**. Dissertação (Mestrado em Teologia). São Leopoldo: Faculdades EST, 2023.

TOLOTTI, Rodrigo. PSDB usa foto de Selena Gomez e youtuber em campanha eleitoral em Sergipe. **InfoMoney**, 2018. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/politica/psdb-usa-foto-de-selena-gomez-e-youtuber-em-campanha-eleitoral-em-sergipe/>. Acesso em: 17 out. 2025.